

## O ENSINO DE TÊNIS DE MESA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Vitor Eduardo Strapassão<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A escola é responsável por cumprir o cronograma disciplinar de seu conteúdo cultural por intermédio das matérias, passa uma visão diferente da relação entre as aulas de Educação Física e as modalidades esportivas como o tênis de mesa. **Objetivo:** Analisar as possibilidades e dificuldades de se trabalhar o tênis de mesa como conteúdo da Educação Física escolar. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra, 46 alunos do oitavo ano de uma escola de Correia Pinto, SC. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas fechadas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados através de tabelas. **Resultados:** a maioria dos alunos tem o discernimento de que o esporte é importante e é um hábito saudável para continuidade de suas vidas, o tênis de mesa é praticado pela maior parte dos alunos entrevistados, mas dentro da escola, já fora da escola, a grande maioria não tem o hábito de praticar a modalidade, grande parte dos alunos não participa de jogos escolares, o que indica falta de motivação ou interesse pelo esporte. **Conclusão:** A compreensão de uma nova atitude em relação a prática do Tênis de Mesa, vai sendo construído à medida que professores de educação física e alunos são envolvidos no processo de reflexão, da importância do esporte na vida do aluno e aqui em especial; o Tênis de Mesa.

**Palavras-Chaves:** Tênis de Mesa. Educação física. Escola.

---

<sup>1</sup> Acadêmico da 8ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. de TCC II e coordenador do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

## THE TABLE TENNIS TEACHING IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Vitor Eduardo Strapassão<sup>1</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** The school is responsible for fulfilling the disciplinary schedule of its cultural content through the materials, passes a different view of the relationship between Physical Education classes and sports modalities such as table tennis. **Objective:** To analyze the possibilities and difficulties of working table tennis as a content of Physical Education in school. **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic. The sample was composed of 46 students from the eighth grade of a school in Correia Pinto, SC. As a data collection instrument, a questionnaire with closed questions was applied. The data were analyzed through basic statistics (f and%) and presented through tables. **Results:** that most students have the discernment that sport is important and is a healthy habit for the continuity of their lives, table tennis is practiced by most students interviewed, but inside the school, already outside the school, most of them do not practice the sport, most of the students do not participate in school games, which indicates lack of motivation or interest in the sport. **Conclusion:** The understanding of a new attitude towards the practice of Table Tennis is being built as physical education teachers and students are involved in the process of reflection, the importance of sport in the life of the student and here in particular; Table Tennis.

**Keywords:** Table Tennis. PE. School.

## **1. INTRODUÇÃO**

As crianças, jovens e adolescentes geralmente apresentam grande interesse pelos esportes, supostamente motivados pelas aulas de Educação Física. Dessa forma, muitos acabam por praticar diversas modalidades esportivas em sua própria residência, clubes, federações e praças públicas, fora do horário escolar, o que mostra que o esporte é apreciado como uma atividade de lazer (MARTINS, 1996).

Segundo Darido (2007) a escola como responsável por cumprir o cronograma disciplinar de seu conteúdo cultural por intermédio das matérias, passa uma visão diferente da relação entre as aulas de Educação Física e as modalidades esportivas. A popularidade dos esportes entre os jovens, adquirida pelos meios de comunicação de massa, faz com que os professores de educação física sejam motivados a ensinar maior número de modalidades esportivas e, é nessa hora, que o tênis de mesa pode entrar.

Para além das exigências apontadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física, o professor de educação física da escola pode sugerir para sua disciplina, materiais alternativos a fim de desenvolver outros tipos de atividades com seus alunos. Assim, aulas que utilizarão materiais do tênis de mesa, poderão significar mais sucesso quanto ao interesse e popularidade por parte da maioria dos estudantes, o que poderá fazer com que eles desejem continuar praticando o que vêm nas aulas de Educação Física depois do período escolar (BRASIL, 1998).

Para Azevedo (2005) o tênis de mesa, como todos os outros esportes, é uma modalidade que pode ser iniciada nas aulas de Educação Física de forma simples. Isso porque permite atividades que podem ser realizadas pelo professor sem o uso de aparelhos complexos e grandes necessidades de espaço. Os materiais são de preço razoável e também podem ser adaptados.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O Tênis de Mesa, como modalidade esportiva, é uma atividade que parte da avaliação constituída em decorrência das experiências vividas em quadras ou espaço específico para sua prática. Trabalhar o Tênis de Mesa valorizando a motivação e não a competição com acepção de atletas permite uma participação mais efetiva dos alunos (MARTINS, 1996).

Espera-se segundo os PCNs (1996) que, o Tênis de Mesa se torne mais popular

dentro da escola de modo que, a direção, equipe pedagógica, professores e alunos tenham oportunidades de juntos conhecerem melhor este esporte e seus benefícios. E que o professor de educação física reveja a sua prática das aulas de Tênis de Mesa, e se está sendo aplicada de maneira que incentive os alunos a participar e aderir a esta modalidade esportiva.

Segundo Darido (2007) o Tênis de Mesa é um meio de instrumento para construção e desenvolvimento do conhecimento em obter resultados dentro e fora das competições visto que proporciona maior agilidade, concentração e poderá contribuir no desenvolvimento do aluno em sala de aula.

Azevedo (2005) apresenta reflexão acerca do papel que desempenha o professor de Educação Física no seu cotidiano escolar, respaldada numa concepção democrática. São nestes espaços que professores e alunos se encontram de forma efetiva e direta, onde a percepção torna-se o foco das atenções ligadas ao comportamento esportivo.

Ao definir o Tênis de Mesa como objeto de estudo, pretende-se inserir os alunos neste momento como parte desta ação e assim os estimular para uma nova visão e materialização daquilo que é o Tênis de Mesa (DARIDO, 2007).

As atuais leis educacionais possibilitam que se caminhe no sentido coletivo e autônomo, entretanto ainda há muita resistência e temor para o profissional assumir a condição de construção pedagógica dentro da escola (BRASIL, 1997).

De acordo com os PCNs. (1997), ao inserir os conteúdos das aulas, o professor deve se perguntar em que medida essa prática escolar contribuirá para a formação dos alunos. Pensar, na riqueza das manifestações corporais em diferentes culturas escolares, inseridas em diferentes comunidades, porém que dividem os mesmos constrangimentos estruturais para tentar quebrar a padronização cultural, o mecanismo do trato do corpo e a banalização do trato com o conhecimento.

Portanto, segundo Darido (2007), a escola deveria ser ativa, utilizando a natureza como laboratório de experiência e os programas devem proporcionar ao aluno experiências novas, fora do ambiente escolar ou da família, que desenvolvam a sua capacidade de ambientação, de colaboração, de iniciativa e de criatividade.

A partir da década de 80, o movimento esporte para todos suscitou uma série de discussões e de reflexões entre os professores de educação física acerca da necessidade de proporcionar na escola conteúdos ecléticos e diferentes, afim de melhor motivar os alunos para a prática esportiva desenvolvida de forma regular e continuada (AZEVEDO, 2005).

Dentro dos conteúdos propostos para a finalidade de movimentos em descoberta e estruturação, os PCNs (1998) citam-se as habilidades motoras (andar, correr, saltar), a

coordenação viso motora (lançar, receber, rebater), e as combinações de movimento, podendo ser incorporado com mais ou menos intensidade de acordo com a faixa etária trabalhada.

Para Martins (1996), cabe ao professor de educação física propor atividades que desafiem os alunos na busca do aprendizado, com tarefas variadas e com opções para que o aluno possa vivenciar diferentes níveis de desafio implementados no seu cotidiano e, assim, manter a criança motivada a participar. Os diferentes níveis de desafios nas tarefas respeitam os ritmos e as individualidades de cada um.

A iniciação esportiva é vista como um meio para promover a integração social, a vivência de cultura esportiva e a adoção de um estilo de vida saudável e prazeroso. Nesta perspectiva o enfoque é educativo, pois engloba os participantes em uma abordagem de desenvolvimento, e entendido como essencialmente social, agregador e inclusivo em escolas, nos clubes e nas demais entidades (MARTINS, 1996, p. 36).

Azevedo (2005) relata que a cultura escolar apresenta-se como um conjunto de normas que definem conhecimento a ensinar e condutas. Entretanto, é importante entendê-la como algo que vai além do prescrito e juntar a ela as culturas nos recreios acrescentando ao peso atribuído às normas a atenção às práticas cotidianas.

Segundo os PCNs (1998) o tênis de mesa é definido como uma modalidade individual de confronto, na qual o nível de dificuldade é mínimo podendo ter uma progressão muito rápida, favorecendo um elevado nível de prazer e satisfação para jogadores iniciantes, especialmente crianças.

Nesse esporte pode ser trabalhado várias capacidades motoras, há outras, para iniciantes, que farão todas as demais, como, por exemplo, a coordenação motora. O atleta ter uma melhora na sua coordenação motora faz com que se desloque melhor e da maneira certa podendo apresentar uma aprendizagem e realização dos gestos esportivos específicos (MARTINS, 1996, p.57).

O aluno ao observar a demonstração da técnica por parte do professor, o aprendiz tentara fazer do mesmo jeito que ele analisou. O processo entre ver e o fazer está associado a dimensão cognitiva e procedimental respectivamente considerada a existência de métodos internos baseados em operações mentais. Dessa maneira, há uma correspondência entre o ver e o fazer (AZEVEDO, 2005).

Darido (2007) fala que a sua dimensão cognitivo social é destinado a guiar o professor para alcançar o objetivo traçado incentivando a atenção, a concentração, motivação, reprodução dos movimentos, interações dos alunos nas aulas de educação física, oportunidade de experimentar diferentes estilos, aspectos do ambiente favorecendo e possibilitando o relacionamento entre alunos com respeito e disciplina, vivenciar o lazer e o prazer, além das condutas esportivas adequadas através do jogo, ou seja, a dimensão atitudinal.

O tênis de mesa foi constatado como segundo esporte ser praticado no mundo a realizar mais uso das universidades cerebrais (raciocínio lógico, intuitivo e criativo; concentração), executando numa dimensão de 61% enquanto os movimentos direcionados à motricidade em todos os seus padrões (os vários tipos de

coordenação, aspectos técnicos do esporte, aspectos físicos, etc.) apresentam somente 39% da partida em si. Obviamente, o primeiro esporte que é mais utilizado o cérebro é o Xadrez, que em compensação, não tem uma intensa atividade física e motora (MARTINS, 1996, p. 120).

Azevedo (2005) explica que na dimensão procedimental ensinar a habilidades motoras básicas de quicar a bolinha na madeira, rebater a bolinha, saque, recepção de saque, movimentos de *forehand* e *backhand*, movimentação do corpo e perna. Os fundamentos básicos a serem trabalhados no desenvolvimento técnico, onde tudo isso pode ser trabalhado nas aulas de educação física.

A Educação Física ao longo do período histórico valorizou somente os conteúdos procedimentais, sendo uma tarefa difícil à inclusão dos conteúdos procedimentais e conceituais. Dessa maneira, o papel da Educação Física deve ser de explorar o ensino do esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o corpo em seus fundamentos e técnicas, introduzindo valores atitudinais e conceituais, seguindo uma estratégia da inclusão dos alunos ao conhecimento gerado pela cultura corporal (DARIDO, 2007).

Em relação à dimensão conceitual deve-se ensinar a história do tênis de mesa, regras, evolução dos materiais, suas possibilidades de adaptação, carreira do Hugo Hoyama e Cláudio Kano. E na dimensão atitudinal ensina-se as atitudes, valores, respeito com os adversários, cooperação, na competição saber perder e ganhar, cumprimentar o adversário após o jogo. Sob a orientação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1998) constitui como uma das finalidades do Ensino Fundamental a formação de atitudes e valores.

O método de aprendizagem pode estar associado às transformações de conduta do ser humano e dividido em três domínios básicos: cognitivo, afetivo-social e motor. Deste modo, conseguimos verificar e finalizar que há ações e correlações entre todos os domínios da conduta da pessoa, conseguindo elementos referentes ao ato motor, que apresentam uma relação de interseção ente os outros domínios básicos (MARTINS, 1996, p. 86).

A Educação Física proporciona que se vivenciem por diversas práticas físicas oriunda das mais variadas manifestações culturais e se percebe como essa variada conjunção de influências esta presente na vida diária. As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas constituem um amplo patrimônio cultural que deve ser respeitado, conhecido e utilizado, como o tênis de mesa. Além do conhecimento, colabora para adesão de uma apresentação não-preconceituosa e discriminatória diante das demonstrações e expressões dos diversos grupos étnicos e sociais e todos envolvidos (BRASIL, 1998).

### 3. METODOLOGIA

Segundo Andrade (2010), a pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

A Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, onde se busca as informações no local onde elas ocorrem (ANDRADE, 2010).

Fizeram parte da amostra duas turmas de 46 alunos dos 8º anos de uma escola Estadual da cidade de Correia Pinto S/C.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com 6 perguntas fechadas.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. Os dados foram discutidos com base nos autores da área.

#### 3.1 Análise e discussão dos dados

Apresentaremos os resultados obtidos com a aplicação dos questionários em formato de tabelas (f e %), por entendermos que deste modo o entendimento das questões se torna mais compreensível através de perguntas feitas para 46 alunos.

**Tabela 1. Você acha importante a prática de esporte?**

	f	%
Sim	46	100
Não	0	0
Total	46	100

Fonte do autor.

Conforme os dados da tabela 1, (n=46, 100%) dos concorda que é importante a prática esportiva. Percebe-se que os alunos são conscientes da influência saudável que o esporte proporciona para a vida. Ao praticar um esporte expressamos sentimentos, crenças, valores, enfim nosso modo de sentir e perceber o mundo.

Segundo Martins (1996) o esporte como instrumento de saúde, revigoração e lazer, oferece ao homem reações importantes aos sintomas negativos da sociedade. O esporte é sem dúvida, uma das variáveis mais ponderáveis no estilo de vida atual. Para que se compreenda a prática esportiva, deve-se compreender seu significado e sentido, tentando sempre envolver valores que assegurem o bem social.

**Tabela 2. Já participaram de jogos escolares?**

	f	%
Sim	21	45,7
Não	25	54,3
Total	46	100

Fonte do autor.

Os dados da tabela 2 mostram que (n=21, 45,7%) dos alunos participam dos jogos escolares totalizando e (n=25, 54,3%) dos alunos dizem que não participaram de jogos escolar. As respostas apontam que precisa de mais motivação nas escolas para uma participação efetiva dos alunos em jogos escolares.

Sabemos da importância que o Tênis de Mesa traz para o desenvolvimento do ser humano como disciplina, responsabilidade, noções sociais e auto-estima frente aos desafios, e de lidar com as perdas e com as conquistas de maneira equilibrada.

Assim justifica todas as ações desenvolvidas pelos professores com intuito de incentivar a prática do Tênis de Mesa nas escolas (AZEVEDO, 2005).

**Tabela 3. Você pratica Tênis de Mesa na escola?**

	f	%
Sim	31	67,4
Não	15	32,6
Total	46	100

Fonte do autor.

Na tabela 3, (n=31, 67,4%) dos alunos responderam que sim, e (n=15, 32,6%) responderam que não, com relação ao ensino do tênis de mesa, existe sintonia entre a motivação e aprendizagem, pois os alunos precisam da motivação do professor para gerar estímulo em aprender a modalidade ou participar.

Conforme a tabela 4, (n=12, 26,1%) responderam que sim, já (n=34, 73,9%) responderam que não praticam tênis de mesa fora da escola, esse fato ocorre devido a dificuldade de aquisição do material de tênis de mesa.

**Tabela 4. Você pratica Tênis de Mesa fora da escola?**

	f	%
Sim	12	26,1
Não	34	73,9
Total	46	100

Fonte do autor.



Há de desenvolver no contexto escolar uma cultura mais voltada a esta modalidade esportiva, visto que os alunos gostam deste esporte. É preciso que socialize mais na escola e no município, pelas pessoas que detém o poder e possam fornecer recursos materiais e físicos para que realmente este esporte seja devidamente valorizado e socializado (DARIDO, 2007).

A tabela 5 mostra que (n=12, 26,1%) dos alunos gostam de competir nas aulas de tênis de mesa alunos já (n=16, 34,8%) gostam de atacar e (n=18, 39,1%) gostam de participar.

Partindo da ideia que o esporte ajuda ter uma vida saudável, onde, concorda-se com Azevedo (2005) que o tênis de mesa além de estimular a competição conforme demonstra a tabela é um entretenimento e ajuda na atividade física para obter resultados no equilíbrio da mente e do corpo, tendo, por exemplo, o relaxamento.

**Tabela 5. O que você mais gosta nas aulas de Tênis de Mesa?**

	f	%
Competir	12	26,1
Atacar	16	34,8
Participar	18	39,1
Total	46	100

Fonte do autor.

Observando os resultados da tabela 6 observa-se que (n=19, 41,3%) dos alunos dizem que é ótimo participar numa competição de tênis de mesa, (n=20, 43,5%) acham bom e (n=7, 15,2%) dos alunos acham regular, a ideia de participar de competições.

**Tabela 6. O que você acha de participar numa competição de Tênis de Mesa?**

	f	%
Ótimo	19	41,3
Bom	20	43,5
Regular	7	15,2
Total	46	100

Fonte do autor.

#### **4. CONCLUSÃO**

Conclui-se que o tênis de mesa é uma modalidade esportiva rica em fundamentos do desenvolvimento motor. Esse esporte explora habilidades corporais básicas como agilidade, coordenação motora, precisão e equilíbrio, além de fazer parte da cultura corporal da criança, principalmente como atividade de lazer

Entretanto, apesar de tantos aspectos positivos, o tênis de mesa não é sempre explorado nas aulas de Educação Física escolar, mesmo que muitos professores sejam a favor da inserção dessa modalidade nas aulas. Isso acontece pelo fato da maioria das escolas ainda estar estagnadas nas quatro modalidades coletivas mais populares, visto que a prática das mesmas não exige grandes custos de materiais e de infra-estrutura.

Os professores de Educação Física são os principais responsáveis em tentar mostrar as vantagens de se inserir o tênis de mesa na escola, assim como de possuir base e formação para criar atividades adaptadas relacionadas à modalidade na falta de recursos.

Entretanto, não se pode deixar de lado o fato de que os esportivos coletivos mais populares como basquetebol, vôlei e futebol trabalham da mesma forma as habilidades corporais básicas do tênis de mesa necessárias ao bom desenvolvimento motor dos alunos.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A.. **Tênis de mesa**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Brasília: MEC/SEF, 1998.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

LAKATOS, E M. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed.. São Paulo: Atlas, 2001

MARTINS, M. S. **Aprendendo o tênis de mesa brincando**. Piracicaba, 1996.

RODRIGUES, R. GONÇALVES, J. C. **Procedimento de Metodologia Científica**. 7. ed. Lages: Papervest, 2014.

Bom dia,

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (la) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**Tênis de Mesa Escolar**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC I (Trabalho de Conclusão de Curso I). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

### TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa intitulada “**Tênis de Mesa Escolar**” Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura \_\_\_\_\_ Lages, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Agradeço sua colaboração**

**Orientador:** Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@hotmail.com

Tel – 98363150

**Acadêmico:** Vitor Eduardo Strapassão

Rua: Duque de Caxias                      Bairro: Centro

CEP: 88535-000

E-mail: vitor12.edu@hotmail.com

Tel – (49) 99836-6037

#### **1. Dados de identificação:**

Nome: \_\_\_\_\_

Turma \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

#### **2. Questionário:**

Assinale a (as) opção (ões) que estarão mais de acordo com a sua opinião.

##### **2.1 Você acha importante a prática de esporte?**

a) ( ) Sim

b) ( ) Não

**2.2 . Já participaram de jogos escolares?**

- a) ( ) Sim
- b) ( ) Não

**2.3 Você pratica Tênis de Mesa na escola?**

- a) ( ) Sim
- b) ( ) Não

**2.4 Você pratica Tênis de Mesa fora da escola?**

- a) ( ) Sim
- b) ( ) Não

**2.5 O que você mais gosta nas aulas de Tênis de Mesa?**

- a) ( ) Competir
- b) ( ) Atacar
- c) ( ) Participar

**2.6 O que você acha de participar numa competição de Tênis de Mesa?**

- a) ( ) Ótimo
- b) ( ) Bom
- c) ( ) Regular